

# AValiação DA FENOLOGIA DO CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) PARA UTILIZAÇÃO NO MELHORAMENTO GENÉTICO.

ARAÚJO, D. G.<sup>1</sup> & ALVES, R.M.<sup>2</sup>

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma espécie nativa da Amazônia. O fruto é bastante apreciada regionalmente e, nos últimos anos, difundida nas outras regiões do país e exterior, sendo considerada hoje a fruteira nativa com maior potencial econômico. É utilizada na fabricação de sucos, doces, compotas, cremes, sorvetes, etc. A produção, na sua quase totalidade extrativa, não tem sido suficiente para suprir a demanda crescente, o que abriu a alternativa para a domesticação e o estabelecimento de plantios racionais. Poucos estudos foram feitos para identificar os fatores que interferem na produtividade das áreas plantadas, entre eles o conhecimento dos eventos fenológicos, principalmente os relacionados com a floração e frutificação. Assim, foi realizado no período de março/94 a fevereiro/95 um estudo envolvendo 32 clones de cupuaçuzeiro instalados no Banco Ativo de Germoplasma, localizado na base física do CPATU/EMBRAPA em Belém - Pará. Foram coletados dados referentes ao início, duração, pico máximo e término da floração, assim como dados de frutificação. Observou-se que a floração teve início em março/94 alcançando, nos meses de julho, agosto e setembro o período de máxima produção de botões e flores, finalizando em dezembro/94. Portanto, a duração da floração foi de dez meses, aproximadamente. Houve grande variação entre os clones quanto ao número de botões e flores emitidos, denotando ampla variabilidade genética para esse caráter, que poderá ser utilizado nos programas de melhoramento genético. Despertaram interesse os clones 151, 174, 229, 219 e 435 com 4803, 4629, 4317, 4166 e 3541 flores + botões produzidos em média por planta. A frutificação teve início logo após o pico de floração, sendo que o período de maior concentração de frutos maduros aconteceu entre janeiro a março/95. Observou-se também ampla variabilidade entre os clones para este caráter. A fenologia está diretamente relacionada com os eventos climatológicos da região em estudo.

---

1. Bolsista PIBIC/FCAP

2. Orientador/EMBRAPA/CPATU

## AVALIAÇÃO DA FENOLOGIA DO CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) PARA UTILIZAÇÃO NO MELHORAMENTO GENÉTICO.

ARAUJO, D. G.<sup>1</sup> & ALVES, R.M.<sup>2</sup>

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma espécie nativa da Amazônia. O fruto é bastante apreciada regionalmente e, nos últimos anos, difundida nas outras regiões do país e exterior, sendo considerada hoje a fruteira nativa com maior potencial econômico. É utilizada na fabricação de sucos, doces, compotas, cremes, sorvetes, etc. A produção, na sua quase totalidade extrativa, não tem sido suficiente para suprir a demanda crescente, o que abriu a alternativa para a domesticação e o estabelecimento de plantios racionais. Poucos estudos foram feitos para identificar os fatores que interferem na produtividade das áreas plantadas, entre eles o conhecimento dos eventos fenológicos, principalmente os relacionados com a floração e frutificação. Assim, foi realizado no período de março/94 a fevereiro/95 um estudo envolvendo 32 clones de cupuaçuzeiro instalados no Banco Ativo de Germoplasma, localizada na base física do CPATU/EMBRAPA em Belém - Pará. Foram coletados dados referentes ao início, duração, pico máximo e término da floração, assim como dados de frutificação. Observou-se que a floração teve início em março/94 alcançando, nos meses de julho, agosto e setembro o período de máxima produção de botões e flores, finalizando em dezembro/94. Portanto, a duração da floração foi de dez meses, aproximadamente. Houve grande variação entre os clones quanto ao número de botões e flores emitidos, denotando ampla variabilidade genética para esse caráter, que poderá ser utilizado nos programas de melhoramento genético. Despertaram interesse os clones 151, 174, 229, 219 e 435 com 4803, 4629, 4317, 4166 e 3541 flores + botões produzidos em média por planta. A frutificação teve início logo após o pico de floração, sendo que o período de maior concentração de frutos maduros aconteceu entre janeiro a março/95. Observou-se também ampla variabilidade entre os clones para este caráter. A fenologia está diretamente relacionada com os eventos climatológicos da região em estudo.

---

1. Bolsista PIBIC/FCAP

2. Orientador/EMBRAPA/CPATU